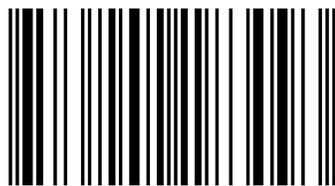


## As dificuldades do cuidador informal na prestação de cuidados ao idoso dependente

Cuidar de quem cuida deverá ser uma responsabilidade e uma preocupação de todos os intervenientes no processo de cuidar da pessoa idosa, destacando-se a intervenção dos profissionais de saúde. Torna-se assim prioritário, a avaliação das necessidades dos cuidadores informais, com o objetivo de reunir sinergias entre cuidadores, informais e formais, cuja intervenção se traduza em ganhos em saúde para os cuidadores e idosos dependentes. Reconhece-se assim a necessidade dos profissionais de saúde orientarem a sua ação para os cuidadores informais, promovendo a potencialização das suas capacidades e competências, através de intervenções que visem colmatar as dificuldades percecionadas, por forma a minimizar o impacto negativo associado à prestação de cuidados.

Ermelinda Marques: PhD, Professora na Escola Superior de Saúde do IP Guarda; Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior do IPG. Agostinha Corte: PhD, Professora na Escola Superior de Saúde do IP Guarda; Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior do IPG. Carla Martins: MSc. Enfermeira na ULS Guarda



978-620-2-18309-3

Marques, Corte, Martins



Ermelinda M. Bernardo Gonçalves Marques · Agostinha Esteves de Melo Corte · Carla Susana Gonçalves Martins

## As dificuldades do cuidador informal na prestação de cuidados ao idoso dependente

 Novas Edições Acadêmicas